



ANOS
MUSEU MONOGRÁFICO
DE CONIMBRIGA

PROGRAMA

9 | Junho

CONIMBRIGA: O COLÓQUIO DO CINQUENTENÁRIO

O Museu Monográfico de Conimbriga, no âmbito das comemorações do seu cinquentenário, convoca um colóquio – jornada de reflexão que pretende fazer um balanço do impacto da existência e actividade do Museu ao longo de meio século de arqueologia portuguesa e abrir pistas para o futuro, num período de charneira.

O colóquio organiza-se em três painéis, adaptados às três principais áreas de actuação da instituição: a Arqueologia, a Conservação & Restauro e a Museologia.

10h00 – Sessão de abertura

10h30 – Arqueologia

Moderador: Pedro Carvalho

Participantes: Jorge de Alarcão / Carlos Fabião / José da Silva Ruivo

15h00 – Conservação & Restauro

Moderador: Pedro Alarcão

Participantes: João Coroado / Pedro Sales / Lino Tavares Dias

18h00 – Museologia

Moderador: Virgílio Hipólito Correia

Participantes: Manuel Oleiro / Fernando Real / Adília Alarcão

TEATRO DE TEMA CLÁSSICO

22h00 – ***A Sogra, de Terêncio, pelo Grupo Thíasos do Instituto de Estudos Clássico da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra***

Esta é a história narrada em uma peça que o público do seu tempo não entendeu. Mas que o público do nosso tempo entende muito bem. Porque lhe fala daquilo que mais teme: a incompreensão, o isolamento, a voz no deserto. E de tantos males que ninguém consegue superar: o peso das convenções sociais, os juízos sumários ou pré-fabricados, os tabus, o autoritarismo, a ingratidão, a memória curta... A desumanidade contra que Terêncio quis lutar. Assim esta peça está na base do drama burguês dos últimos séculos.

Walter de Medeiros (tradutor)

10 | Junho

ANIVERSÁRIO DO MUSEU

10h00 às 19h00 – ***Entrada livre nas Ruínas, Museu e Exposição Temporária: A memória das pedras: retrospectiva fotográfica de Conimbriga (1930-1970)***

21h30 – ***Ópera Dido & Aeneas, de H. Purcell, pelo Conservatório de Música de Coimbra***

Depois da guerra de Tróia, o príncipe Aeneas parte para Itália na busca de uma cidade para reimplantar Tróia. Desviado da sua rota por ventos fortes, Aeneas e a sua frota são arrastados para a costa Norte de África, mais concretamente para a cidade de Cartago. A rainha de Cartago, de seu nome Dido, recebe Aeneas com gentileza oferecendo um banquete em sua honra. Fascinada, Dido apaixonou-se pelo heróico Aeneas. Mas, consciente dos seus deveres de estado, hesita em render-se ao seu amor. Persuadida pelos seus cortesãos, especialmente Belinda, entrega-se a Aeneas. Uma feiticeira, a maior inimiga de Dido, estuda com outras bruxas, um plano para destruir as esperanças amorosas da Rainha. Planeiam uma tempestade para destruir os momentos de caça dos enamorados e, sob a forma de Espírito, relembrar Aeneas da missão que tem a cumprir. Dido e Aeneas tinham discretamente consumado o seu amor na noite anterior e divertem-se com os seus cortesãos que cantam e dançam. Na eminência de uma violenta tempestade, decidem regressar à cidade. Porém Aeneas fica para trás ouvindo a mensagem do Espírito (falso Mercúrio) que informa Aeneas que por ordem de Júpiter deve esquecer Dido e cumprir a sua missão. Depois de um angustiado protesto, Aeneas resolve partir. Um dos marinheiros da frota de

Aeneas prepara a viagem de partida, cantando. Inconscientemente, diverte as bruxas e a feiticeira, exultante, prevê a morte da rainha. No último encontro, Dido, magoada, despreza Aeneas e ordena-lhe que parta. Ao ver partir Aeneas, Dido percebe que não pode viver sem ele. Incapaz de a consolar, Belinda testemunha a morte da rainha Dido. O Cupido desce das nuvens e espalha rosas sobre o seu corpo...

Programa	Local	Tipologia
O Colóquio do Cinquentenário	Auditório do Museu	Entrada livre (Sujeita à capacidade do espaço)
A Sogra, de Terêncio	Auditório das Termas do Aqueduto (Ruínas)	Entrada livre (Sujeita à capacidade do espaço)
Ópera <i>Dido & Aeneas</i>	Casa dos Repuxos (Ruínas)	Entrada livre (Sujeita à capacidade do espaço)

+ info: mmconimbriga.geral@imc-ip.pt / 239 941 177

CONIMBRIGA COM... VIDA

2012